



carolina delboni



Biografia

Autora do livro "Desafios da Adolescência na Contemporaneidade", da editora Summus, **Carolina Delboni** é especialista na interface entre **adolescência e educação** e discute temas como gênero, sexualidade, violência, transtornos mentais e relações sociais dos adolescentes.

Graduada em Pedagogia, educadora, trabalhou como professora e hoje é consultora em instituições públicas e privadas. É pós-graduada em Educação, pelo Instituto Vera Cruz, com especialização em garantias de direito da criança e também integra o grupo de estudos e pesquisa Abordagem Psicanalítica da Adolescência, do Instituto Sedes Sapientiae.

Tem como primeira formação o jornalismo, onde atuou por 20 anos cobrindo a editoria de moda até dar uma guinada na vida profissional. Mãe de três meninos adolescentes, resolveu estudar a parentalidade e, posteriormente, a adolescência.

Foi redatora-chefe da revista Pais&Filhos por cinco anos e responsável pelas primeiras capas com reportagens sobre racismo e relações de gênero entre meninas e meninos, entre outros temas comportamentais.

Em 2017, foi convidada pelo jornal O Estado de São Paulo a ter um espaço digital para ampliar o alcance de seus textos e análises.



carolina delboni



Por que falar do adolescente?

Dados do PenSe mostram que 23% dos alunos das redes públicas e privadas deixam de se relacionar com colegas porque não estão satisfeitos com a própria imagem. 78% das meninas já tentaram alterar algo no corpo ou no rosto.

O último estudo da Unicef coloca o Brasil no 2o. lugar em gravidez de adolescentes, o que priva meninas de seus direitos básicos, como a educação. 30% abandonam a escola.

Educação sexual nas escolas é um direito além de ser uma proteção contra o abuso. Segundo DataFolha, para 73% dos brasileiros acreditam que educação sexual nas escolas tem efeito concreto no combate à violência.

O PenSe também mostra que nos últimos 10 anos, o número de adolescentes com depressão e ansiedade vem subindo. A saúde mental do adolescente está em jogo e as escolas têm sentido - e vivido - reflexos como bullying e suicídios.

Todos esses conteúdos estão nas escolas porque todos esses conteúdos vivem dentro do adolescente. E para se relacionar com o adolescente é preciso se relacionar com seus conteúdos ou continuaremos a perdê-los para as estatísticas. Por isso, é preciso falar sobre a



carolina delboni

É preciso uma aldeia

O provérbio africano nos ensina que é preciso uma aldeia para cuidar de uma criança, mas o que acontece quando essa criança cresce?

Por que esquecemos de manter essa mesma aldeia para cuidar do adolescente?

Adolescentes precisam de cuidados, de escuta, afeto. Eles estão dando sinais de que estão machucados e não estamos sabendo compreender as angústias e questões que eles trazem.



Palestras para Pais e Educadores

Carolina Delboni palestra sobre temas importantes, como sexualidade, relações sociais, saúde mental, feminismo e machismo, uma série de dores que povoam o mundo dos adolescentes, sempre buscando entender o comportamento.

A psicologista Ashleigh Warner fala que "por trás de todo comportamento existe um sentimento. E por trás de cada sentimento existe uma necessidade e quando atendemos essa necessidade, em vez de nos concentrarmos no comportamento, começamos a lidar com a causa, não com o sintoma".

Compreender comportamento nos leva a compreender a causa e para isso, a educadora Carolina Delboni acredita que a informação é uma ferramenta importante na formação humana e um instrumento capaz de provocar mudanças.

Pais e educadores informados são capazes de compreender o adolescente de outra maneira e é essa compreensão que o levará a se relacionar de forma menos combativa e mais afetiva.

As palestras para pais e educadores oferecem oportunidades para entender as raízes do comportamento adolescente e como ele se manifesta nos diversos conteúdos que eles levam para escola ou para dentro de casa.

Um adolescente acolhido em suas questões é um adolescente que apresenta melhor desempenho cognitivo com conteúdos escolares, e melhor equilíbrio emocional, o que o acalma e lhe dá segurança para afirmar sua identidade no mundo.



**PRECISAMOS
FALAR
SOBRE...**



AS DORES DOS ADOLESCENTES



carolina delboni



Temas sugeridos para pais e educadores

PRECISAMOS FALAR SOBRE sexualidade

Educação sexual nas escolas europeias e anglo-saxônicas é um debate superado. Entende-se que este é o melhor caminho para prevenir doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, abusos e exploração, além da violência de gênero e homofobia.

No entanto, no Brasil não há ainda uma política instituída nesta direção, mas é exatamente na adolescência que esse assunto pulsa dentro dos alunos.

Porque é na adolescência que o corpo desperta para a sexualidade, para as sensações e prazeres. E é também através da descoberta da sexualidade e da identidade de gênero que o adolescente é capaz de se entender no mundo e firmar sua identidade.

Mas esse é um tema que o adolescente leva com ele 24h por dia, que faz parte dos conflitos e das relações sociais que estabelece dentro e fora da escola. Não olhar para essa questão é não olhar para o adolescente em sua complexidade e integralidade.

Saber e aprender sobre o próprio corpo é um direito.



PRECISAMOS FALAR SOBRE relações sociais

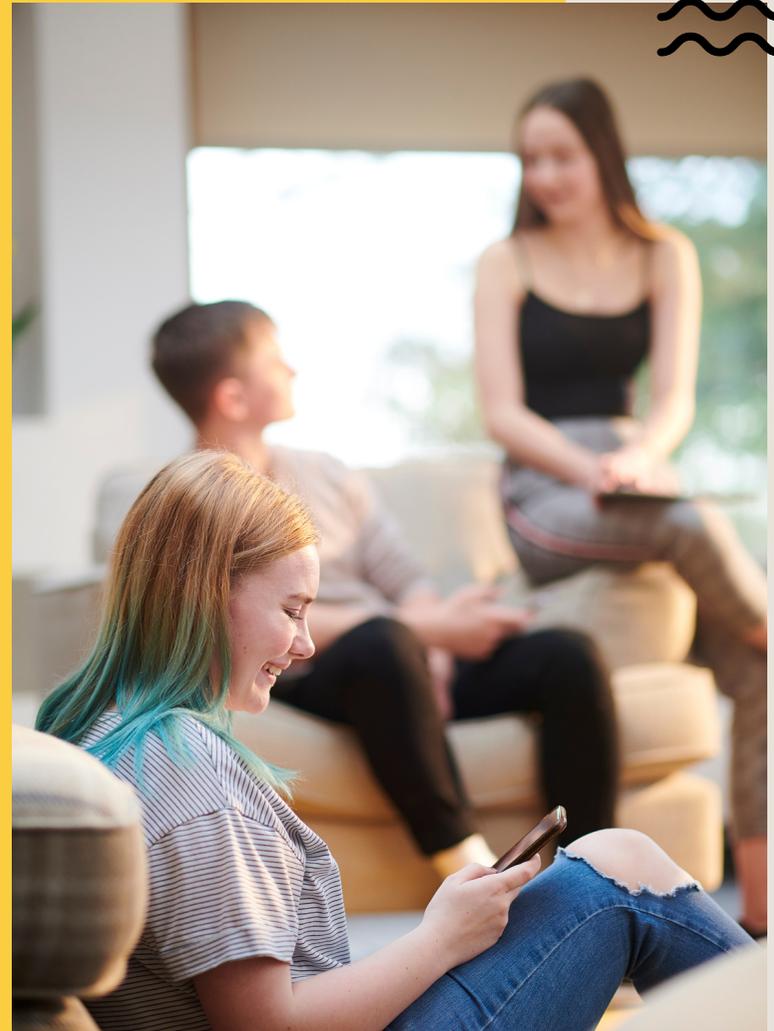
Assim como na infância a brincadeira tem papel fundamental para o desenvolvimento integral e saudável da criança, na adolescência as relações sociais ocupam esse espaço.

Nesta fase, os jovens passam por mudanças significativas, onde experimentam uma ampliação de seu círculo social com a entrada em novos ambientes, como escola, grupos esportivos, redes sociais, entre outros.

E é nestes grupos e por estes grupos que o adolescente é capaz de se compreender. São amigos e colegas que vão contribuir para a descoberta de quem ele é, o que pensa e como existe no mundo.

O adolescente já conquistou espaço e amor dentro de casa, agora ele precisa fazer isso fora, no contexto social e as relações têm esse papel formativo e de contorno. É ela quem estabelece os novos limites, por isso podem ser complexas e desafiadoras, com conflitos, pressões sociais, competições.

Falar sobre este tema fornece ferramentas para apoiar os jovens a construir relações saudáveis e positivas, além de melhorar as habilidades de comunicação, empatia, resolução de conflitos e tolerância à diversidade.



PRECISAMOS FALAR SOBRE saúde mental x doenças mentais

Existe um princípio na medicina chinesa que é o de cuidar da saúde do paciente e não da doença. Porque acredita-se que desta forma prolonga-se a vida da pessoa de maneira sustentável, ou seja, com menor recursos e necessidades de intervenções e medicamentos.

Garantir a saúde dos adolescentes significa garantir um emocional minimamente acolhido, compreendido, onde existe escuta empática para as questões que eles trazem.

Do contrário, não cuidar dos machucados do adolescente, é conviver com ele na emergência da enfermaria para tentar lidar com a ansiedade que sai do controle, com a tristeza que chega na profundidade da depressão e a rejeição que vira bullying.

Por que não cuidar da saúde, promover rodas de conversas, dinâmicas e atividades que promovam saúde em vez de, cada vez mais frequentemente, ter que lidar com as dores que viram doenças?

Um sintoma mal tratado ou desprezado é uma porta aberta para o desenvolvimento de uma doença.



**É mais que
falar sobre
adolescentes,
é falar sobre
o desenvolver
saudável e
integral do
humano**





Palestras

- Conversas em ESCOLAS, EMPRESAS ou GRUPOS DE PAIS sobre temas da atualidade com duração de 1 a 1,5h.



Workshops

- Encontros em ESCOLAS, EMPRESAS ou GRUPOS DE PAIS com duração de três horas e discussão aprofundada de temas.



Treinamentos

- Acompanhamento de grupos por período de 4 a 8 semanas com mergulho profundo em temas específicos que merecem cuidado especial.

CONTATO

Para cada situação pensamos em um formato que atenda às necessidades do contratante, levando em conta o expertise e habilidades de Carolina Delboni.



Mônica Ribeiro

Tel. (21) 97285.9081

comercial@ngpdesenvolvimento.com.br

carolina delboni



Material produzido por:
@alualopes - AMA

